

## **CARTA DE INTENÇÕES DA ROTA DO BODE – JAGUARARI - BAHIA**

Por iniciativa do Fórum Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional dos Povos Tradicionais de Matriz Africana – FONSANPOTMA em parceria com o MDA, Casa Civil do Estado da Bahia e Prefeitura Municipal de Jaguarari -Bahia realizou reunião com o coletivo dos territórios do Piemonte Norte do Itapicuru e Território Sertão do São Francisco , MDIR Ministério do Desenvolvimento e Integração Regional e MDA Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar , EMPRAPA, CAR – Companhia de Ação e Desenvolvimento Regional, Central da Caatinga, IDESA, cooperativas e poder público municipal para tratar e fomentar a implantação da ROTA do BODE – conectando por produtos da socio biodiversidade e Visibilidade de Povos e Comunidade Tradicionais – Ancestrais.

A construção do diálogo se deu com estudo e reflexões sobre a viabilidade de organização do Rota do Bode como ponto de referência o município de Jaguarari organizando o coletivo dos municípios agregados a proposta da rota de desenvolvimento sustentável e integração nacional a partir dos povos tradicionais de matriz africana e comunidades tradicionais.

Nos dias 14 e 15 de novembro de 2023 foi construída uma pauta que definiu propostas coletivas a partir de uma base fundamentada na reivindicação de cooperação de um produto da sociobiodiversidade, o bode. Um elemento forte é regularizar a ROTA do BODE através de ações dos governos Federal, Estadual e Municipal a fim de permitir o fortalecimento da identidade cultural, a valorização do produto e identificação das comunidades tradicionais e povos tradicionais de Matriz Africana configurando-se nas seguintes propostas:

1. Criação do Comitê Executivo da Rota do Bode;
2. Instituir a Rota do Bode a Nível Municipal/Estadual/Federal definido as competências de cada ente;
3. Cadastro dos Produtores com regularização nos órgãos de controle;
4. Realizar capacitação para os criadores;
5. Criação de conselhos da Rota do Bode;



6. Organizar a cadeia produtiva do Rota do Bode com Assistência técnica continuada de forma territorializada com a presença dos povos Tradicionais de Matriz Africana e comunidades tradicionais;
7. Realizar chamadas públicas para Rota do Bode;
8. Atos cooperados e de cooperativas a nível municipal, estadual e nacional;
9. Organizar e financiar fomentos da Rota do Bode;
10. Construção de abatedouros com entrepostos no âmbito de veredas de descanso nos municípios da Rota do Bode;
11. ATER permanente e continuada com foco na produção e comercialização considerando os aspectos da sustentabilidade agroecológica e o conhecimento dos Povos Tradicionais de Matriz africana e comunidades tradicionais;
12. Considerar o bode como segunda proteína animal da sociobiodiversidade para o desenvolvimento do bioma caatinga para processo do fomento e desenvolvimento sustentável.
13. Viabilizar a construção do canal do sertão e acesso para municípios da Rota do Bode;
14. Viabilizar tecnologias de captação das águas de chuva para consumo humano e animal para municípios da Rota do Bode;
15. Viabilizar o ingresso de jovens filhos de produtores na produção do bode com apoio financeiro realizando intercâmbio com Povos Tradicionais de Matriz Africana e Comunidade Tradicionais, evitando o êxodo rural e urbano;
16. Incluir e viabilizar o ingresso e fortalecimento de mulheres na produção e comercialização da Rota do Bode promovendo seu protagonismo e empoderamento;
17. Incluir no Programa Sertão Vivo (CAR) e resiliência climática os Povos Tradicionais de Matriz Africana e Comunidades Tradicionais;
18. Ampliar o financiamento dos programas “Parceiros da Mata” incluindo a Rota do Bode em capacitações e captações de recursos;
19. Construir o centro de comercialização do bode e planejar as veredas de descanso intermunicipal e interestadual para o bem-estar do animal vivo;
20. Realizar diagnóstico de áreas no âmbito do município/ estado e união para concessão de uso no processo da Rota do Bode.



Considerando a grande relevância deste documento e a sua constituição coletiva, todos os elementos aqui postos direcionam para o poder público federal, estadual e municipal a necessidade de construir e ampliar políticas de assistência e crédito para a viabilidade e efetividade da Rota do Bode.

Jaguarari, 14 de novembro de 2023.